

Roteiro Técnico para elaboração de Projeto de Exploração Florestal

I - INFORMAÇÕES GERAIS

1. Qualificação do requerente/responsável técnico.

- a) Requerente: Nome, endereço, RG e CPF/CNPJ, telefone e **e-mail** para contato;
- b) Responsável técnico: Nome, endereço, RG e CPF/CNPJ e e-mail, Anotação de Responsabilidade Técnica - ART de elaboração e execução do Inventário Florestal e Projeto de Exploração Florestal.

2. Identificação da Propriedade.

- a) Denominação;
- b) Município;
- c) Localidade/Logradouro;
- d) Título de propriedade escritura, contrato de arrendamento, comodato e outros admitidos em lei;
- e) Número de matrícula e registro do imóvel;
- f) Cadastro de Certificado de Imóvel Rural – CCIR (INCRA);
- g) Quantificação das áreas da propriedade (APR, ARL, APP's, AUA, AR, ARD e outras)
- h) Croqui de acesso a propriedade com as coordenadas em UTM em meio analógico e digital (extensão shp).

3. Da Conversão do Uso do Solo.

- a) Descrição das atividades agrícolas/pecuária desenvolvidas na propriedade;
- b) Justificativa para a conversão;
- c) Descrever as especificações da cultura a ser implantada.

II - DO PROJETO DE EXPLORAÇÃO FLORESTAL

1. Descrição do meio abiótico

- a) Solo – Descrever sucintamente tipo de solo da área a ser desmatada.
- b) Relevo – Descrever sucintamente o relevo e grau de erodibilidade.
- c) Hidrografia – Nominar os cursos d'água existentes na propriedade.

2. Descrição do meio biótico

- a) **Flora** – Descrever a vegetação e informar em qual estágio natural se encontra a vegetação a ser suprimida, caso tenha havido algum tipo de exploração sobre a área a ser desmatada.
- b) **Reserva Legal e APP's** – Descrever o estágio de conservação das áreas de Reserva Legal, de Preservação Permanente, e caso haja alguma destas áreas em recomposição, descrever o seu estágio sucessório, informando na Carta Imagem a quantidade da área alterada.

IV - DA IMAGEM ANALÓGICA E DIGITAL DA PROPRIEDADE

A Propriedade deverá ser inserida na Base Cartográfica Digital Contínua do Estado, conforme as especificações técnicas da Instrução Normativa nº 01, de 30 de março de 2005.

Roteiro Técnico para elaboração de Projeto de Exploração Florestal

V - DO INVENTÁRIO FLORESTAL

V.I - Para áreas até de 20 ha

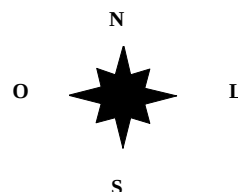
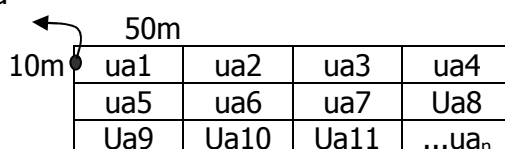
- a) Não é obrigatória a apresentação do Inventário Florestal. O volume de material lenhoso deve ser informado conforme tabela do anexo VII da Resolução COEMA Nº 07/2005. Caso deseje destinar o material lenhoso para outros fins (estaca, lapidado, serraria) que não seja lenha, deve ser apresentado o inventário florestal com os respectivos volumes por espécie.

V.II - Para áreas acima de 20 ha

Deve apresentar para fins de análise técnica:

- a) Mapa vetorial da área do projeto constando as Unidades Amostrais e a tabela com as respectivas coordenadas geográficas, bem como o arquivo digital no formato shp;
- b) A distribuição das unidades amostrais deve ser SISTEMÁTICA, sendo a primeira unidade amostral sorteada, o que determinará a localização sistemática de todas as demais unidades de amostra que comporão o inventário. A abordagem dos indivíduos com DAP a partir de 7,0 cm de diâmetro (CAP > 22 cm) ou menor dependendo da destinação que será dada ao material lenhoso marcando cada indivíduo inventariado com um corte no caule;
- c) Quando a área do projeto apresentar mais de uma tipologia, segundo o mapa de uso e cobertura do solo da base de dados do GEOTOCANTINS, o inventário florestal deve ser ESTRATIFICADO obrigatoriamente para diminuir o erro;
- d) Para cada indivíduo acima do diâmetro mínimo medir obrigatoriamente o CAP ou DAP, altura comercial (até a primeira bifurcação significativa), altura total e a qualidade do fuste;
- e) Classificar o fuste quanto ao índice de qualidade;
- Fuste 1 retilíneo (estaca, lapidado ou serraria)
 - Fuste 2 levemente tortuoso (lenha ou estaca)
 - Fuste 3 tortuoso ou danificado (lenha).
- f) O indivíduo com bifurcação abaixo de 1,30 m deve ser medido cada bifurcação como se fosse um novo indivíduo;
- g) Descrever o método utilizado para o sorteio da primeira unidade amostral (ua), podendo ser através de:
- Loteria;
 - Números Aleatórios;
 - Sistema de Coordenadas;
 - Plano Carteziano;
- h) Fator de forma utilizado deve ser no máximo 0,65;
- i) Grade de sorteio com as coordenadas UTM das unidades amostrais (do meio da unidade de amostra) em meio digital e analógico, conforme desenho esquemático da grade de sorteio abaixo (extensão shp);

Coordenada da ua



Roteiro Técnico para elaboração de Projeto de Exploração Florestal

- j) A unidade amostral deve obrigatoriamente ter a dimensões de 10x50 m. Em campo fazer a delimitação física da unidade amostral com picada central visível, no sentido do maior comprimento. O início e o fim da picada deverão ser demarcados em campo com estacas ou, quando coincidir com uma árvore, a mesma deve ser cortada no caule com facão ou marcada com tinta;
- k) O início da unidade amostral deverá ser identificado com a numeração correspondente.
- l) Realizar o Inventário Piloto com intensidade amostral de no mínimo 2,0% da área requerida para desmatamento (ARD). A intensidade amostral do inventário definitivo será calculada em função da variância obtida no inventário piloto. Caso necessário completar as parcelas em campo;
- m) Erro amostral de 20% (vinte por cento) para volume até 50 m³/ha e de 10% (dez por cento) para volume acima de 50 m³/ha com intervalo de confiança de 95% de nível de probabilidade;
- n) Quantificação das espécies aptas para Lapidados com DAP acima de 25 cm, altura comercial e com qualidade de fuste 1 ou 2 (descrever o índice de qualidade do fuste).
- o) Quantificação das espécies aptas para Serraria com DAP acima de 40 cm, com altura comercial e com qualidade de fuste 1 ou 2 (descrever o índice de qualidade do fuste);
- p) Rendimento Lenhoso por espécie para área requerida conforme tabela 1 e 2 em anexo (classificação e destinação do material lenhoso quadro resumo respectivamente);
- q) Parâmetros fitossociológicos: apresentar por espécie o número de indivíduos, área basal, quantidade de U.A. que o indivíduo ocorreu, densidade relativa e absoluta, dominância relativa e absoluta, frequência relativa e absoluta e abundância relativa e absoluta;
- r) O resumo do volume por unidade amostral com respectivas coordenadas UTM;
- s) Utilizar aparelhos de medição de altura no Inventário Florestal para diminuir o erro;
- t) O Responsável Técnico deve apresentar todos os dados do inventário em meio digital, em **planilha eletrônica (Excel ou Open Office)** e a planilha de campo conforme modelo abaixo. Note que entre as unidades amostrais (u.a.) não existem espaços.

U.A	Espécie	Nome Científico	Família	CAP (cm)	DAP (cm)	HC (m)	Ht (m)	fuste
1	sucupira	<i>Pterodon polygalaeiflorus</i> (Benth.) Benth.	Leg. Papilionoideae	60,4	19,2 3	3,0	7,0	1
1	catuabinha	<i>Hirtella ciata</i> Mart. & Zucc.	Crysobalanaceae	24,0	7,64	1,7	2,2	3
2	curriola	<i>Pouteria ramiflora</i> Radlk.	Sapotaceae	25,0	7,96	1,4	3,0	3
2	angelim	<i>Andira anthelmia</i> (Vell.) J.F.Macbr.	Leg. Papilionoideae	34,0	10,8 2	1,8	3,0	3
3	angelim	<i>Andira anthelmia</i> (Vell.) J.F.Macbr.	Leg. Papilionoideae	22,0	7,00	2,0	3,0	2
3	pau-dôce	<i>Vochysia cinnamomea</i> Pohl	Vochysiaceae	28,0	8,91	2,4	5,0	3
3	catuabinha	<i>Hirtella ciata</i> Mart. & Zucc.	Crysobalanaceae	54,0	17,1 9	2,2	5,0	3
3	pau-dôce	<i>Vochysia cinnamomea</i> Pohl	Vochysiaceae	35,0	11,1 4	2,0	5,0	3
3	angelim	<i>Andira anthelmia</i> (Vell.) J.F.Macbr.	Leg. Papilionoideae	38,0	10,8 2	1,8	3,0	3

Roteiro Técnico para elaboração de Projeto de Desmatamento

ANEXOS (TABELA 1 e 2):

TABELA 1 - CLASSIFICAÇÃO E DESTINAÇÃO DO MATERIAL LENHOSO

Espécie	Lenha (A)	Estaca (B)	Lapidado (C)	Serraria (D)	Outros (E)	Vol.com. (A+B+C+D+E)	V. de Galhos	Vol. Total
Espécie 1								
Espécie 2								
Espécie 3								
Espécie n								
Totais								

TABELA 2 - QUADRO DE RESUMO DO MATERIAL LENHOSO

	Volume Com.	Vol. de Galho	Vol. Total
Lenha			
diversas			
Estaca			
Espécie 4			
Espécie 5			
Espécie 7			
Lapidado			
Espécie 7			
Espécie 4			
Espécie 9			
Serraria			
Espécie 10			
Espécies Protegidas			
Protegida 1			
Protegida 2			
Outros			
Totais			

Data: ____/____/____

Assinatura do técnico responsável

CREA-TO 00000-0